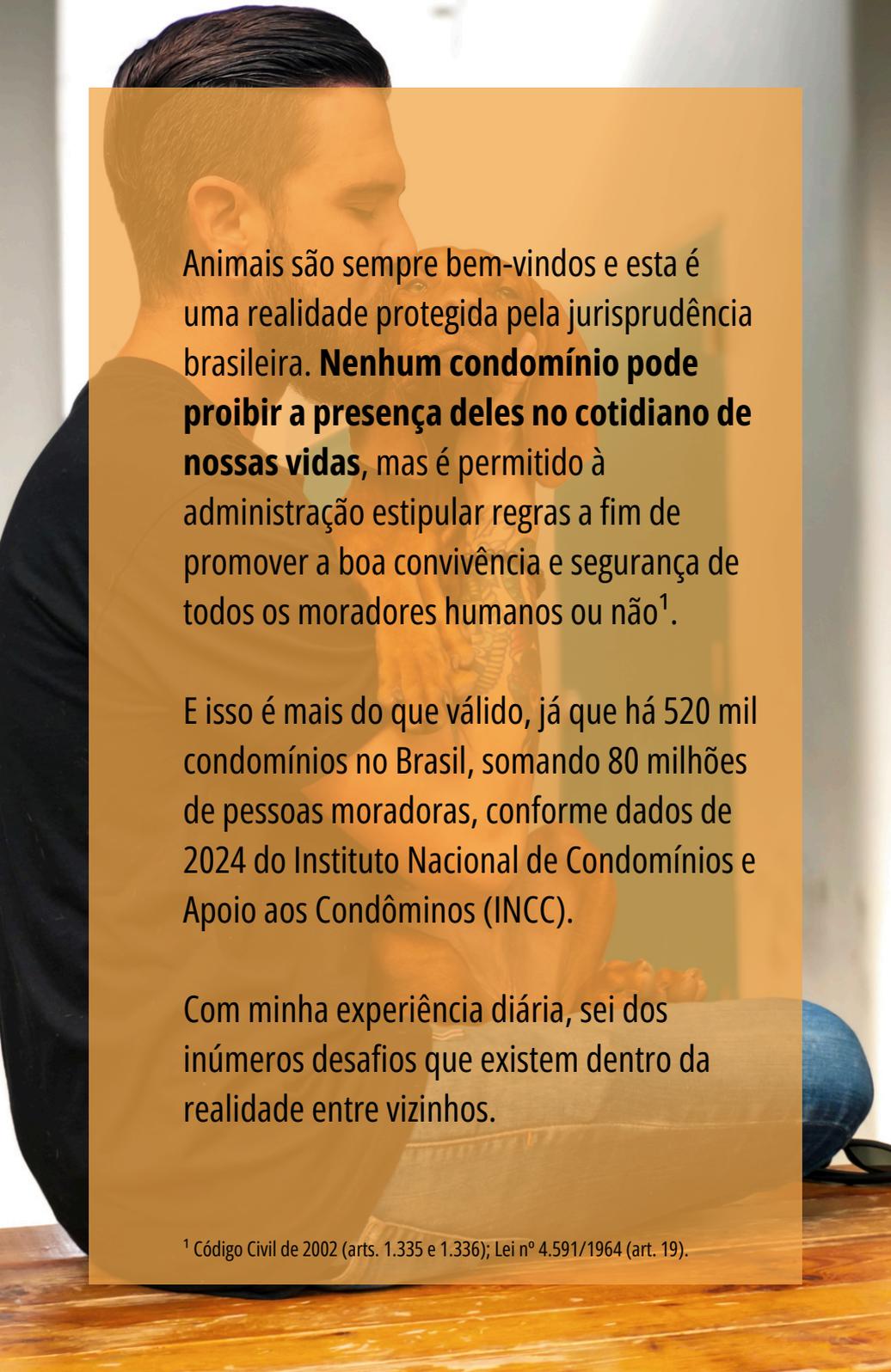


O CACHORRO do meu vizinho

Vídeos para melhorar o
cotidiano entre cães no condomínio



PET^{NA}
MOTO 🐾

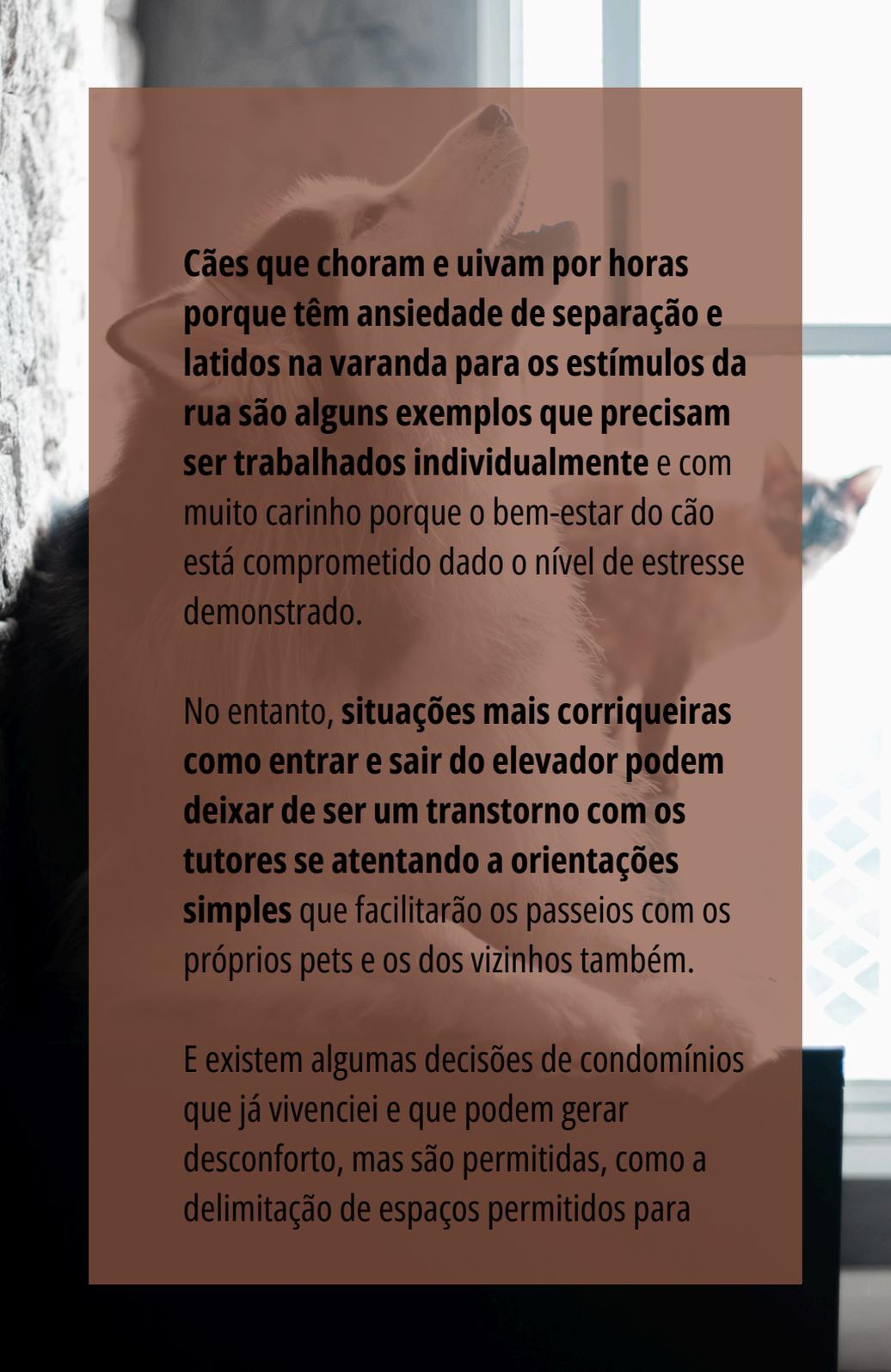


Animais são sempre bem-vindos e esta é uma realidade protegida pela jurisprudência brasileira. **Nenhum condomínio pode proibir a presença deles no cotidiano de nossas vidas**, mas é permitido à administração estipular regras a fim de promover a boa convivência e segurança de todos os moradores humanos ou não¹.

E isso é mais do que válido, já que há 520 mil condomínios no Brasil, somando 80 milhões de pessoas moradoras, conforme dados de 2024 do Instituto Nacional de Condomínios e Apoio aos Condôminos (INCC).

Com minha experiência diária, sei dos inúmeros desafios que existem dentro da realidade entre vizinhos.

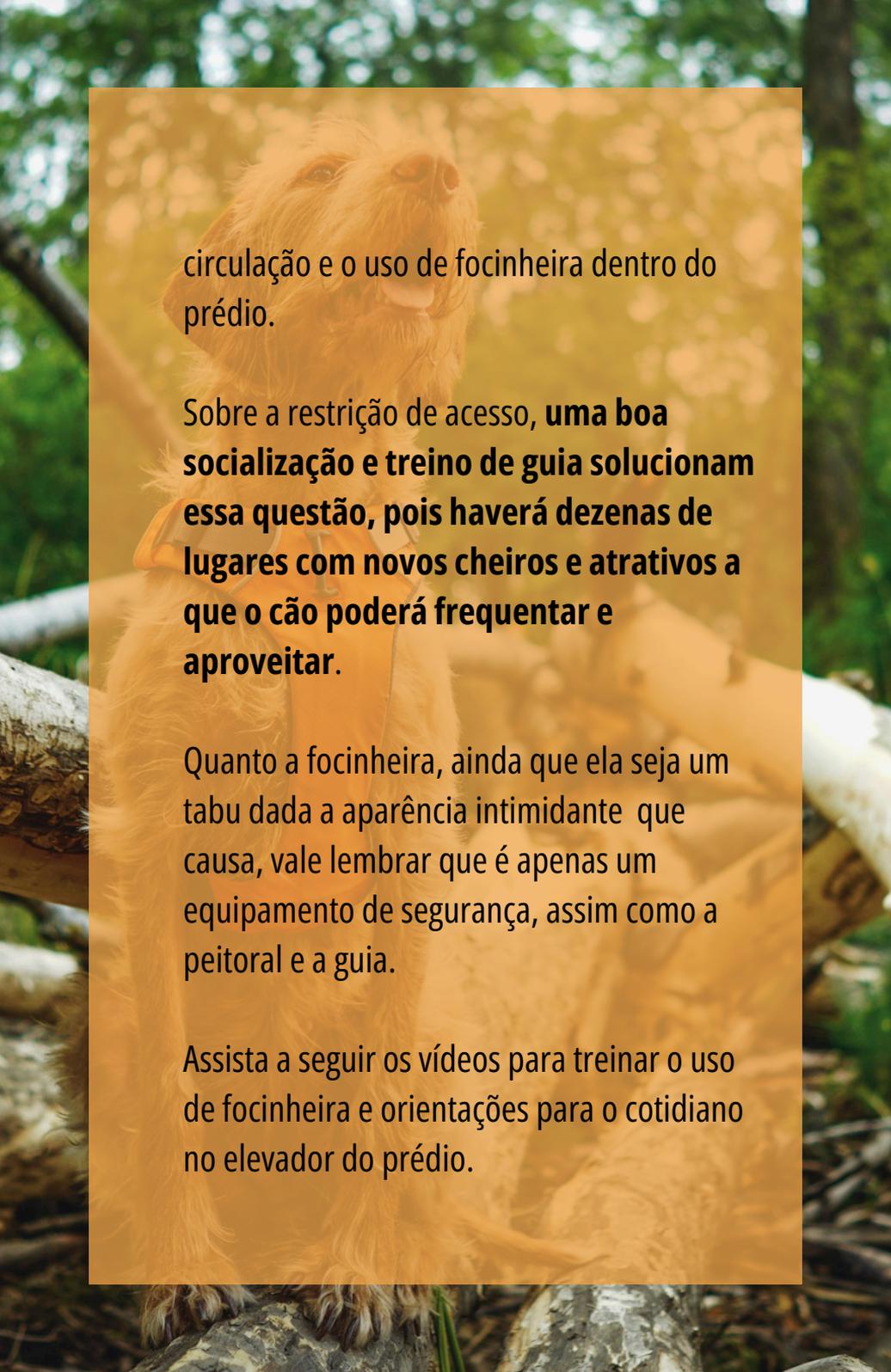
¹ Código Civil de 2002 (arts. 1.335 e 1.336); Lei nº 4.591/1964 (art. 19).

A photograph of a light-colored dog, possibly a pit bull mix, looking out of a window. The dog's head is in profile, facing right. The window has a white lattice pattern. The background is bright, suggesting daylight. A semi-transparent brown overlay covers the middle and bottom portions of the image, containing text.

Cães que choram e uivam por horas porque têm ansiedade de separação e latidos na varanda para os estímulos da rua são alguns exemplos que precisam ser trabalhados individualmente e com muito carinho porque o bem-estar do cão está comprometido dado o nível de estresse demonstrado.

No entanto, **situações mais corriqueiras como entrar e sair do elevador podem deixar de ser um transtorno com os tutores se atentando a orientações simples** que facilitarão os passeios com os próprios pets e os dos vizinhos também.

E existem algumas decisões de condomínios que já vivenciei e que podem gerar desconforto, mas são permitidas, como a delimitação de espaços permitidos para

A fluffy, light-colored dog, possibly a Weimaraner, is sitting on a log in a forest. The dog is looking upwards and to the right. The background is a soft-focus green forest. The entire image is overlaid with a semi-transparent orange filter.

circulação e o uso de focinheira dentro do prédio.

Sobre a restrição de acesso, **uma boa socialização e treino de guia solucionam essa questão, pois haverá dezenas de lugares com novos cheiros e atrativos a que o cão poderá frequentar e aproveitar.**

Quanto a focinheira, ainda que ela seja um tabu dada a aparência intimidante que causa, vale lembrar que é apenas um equipamento de segurança, assim como a peitoral e a guia.

Assista a seguir os vídeos para treinar o uso de focinheira e orientações para o cotidiano no elevador do prédio.

BOAS PRÁTICAS NO ELEVADOR

30/09/25 - Elevador - boas maneiras

 Patricia Milão

CACHORROS

&

ELEVADOR

PET na
MOTO

PASSO A PASSO PARA FOCINHEIRA



Fique à vontade em **compartilhar comigo as suas impressões e o resultado mão na massa** me contando como foi colocar em prática essas orientações!

E se a sua dificuldade não foi alcançada por esse material, **sempre é possível entrar em contato comigo para que eu possa entender os desafios que estão passando e traçar um plano de treino** para solucionarmos juntos.

Basta me encontrar clicando em um dos canais abaixo:

[whatsapp](#)

petnamoto.com.br

[@petnamoto](#)

Espero conhecer você e seu peludo!
Com carinho,

paty milão



Quem é Paty Milão?

Sou adestradora desde 2021 e trabalho com o adestramento positivo, cuja base é ensinar ao cão o que **ele deve fazer**, respeitando seus limites e preservando o bem-estar.

Com isso conquisto a confiança e a motivação do cão, **tornando claro para ele o que é esperado dele**. Como consequência o pet gosta de treinar, se torna mais seguro e mais equilibrado nos contextos antes desafiadores.

Ajudar tutores a ensinar e a entenderem seus pets é o que faço diariamente.